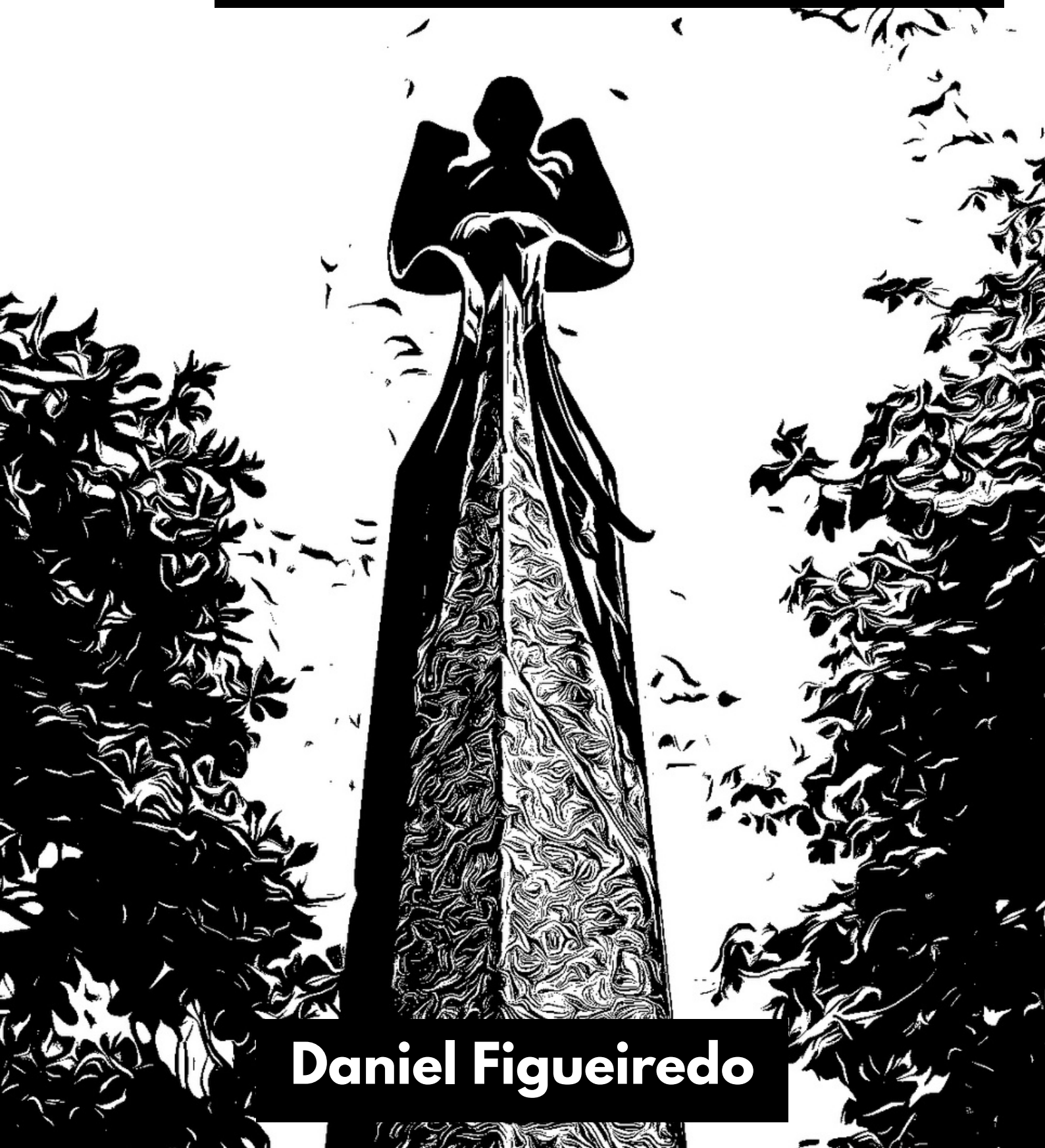


Diário de campo I

Uma crônica cemiterial

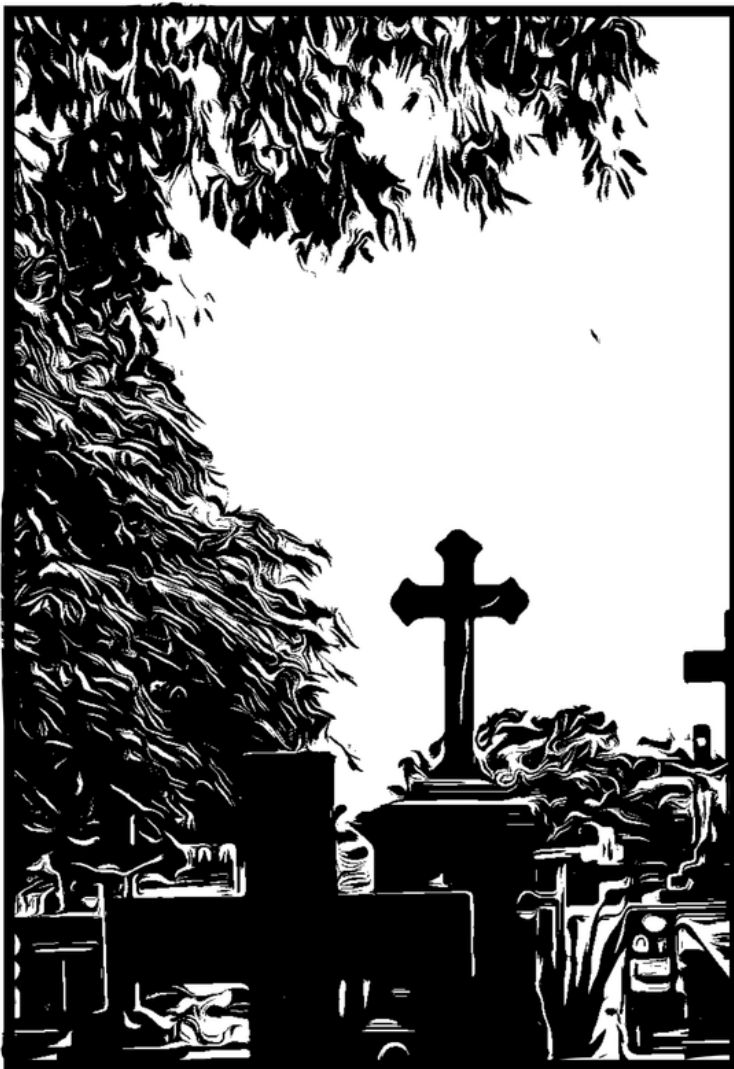


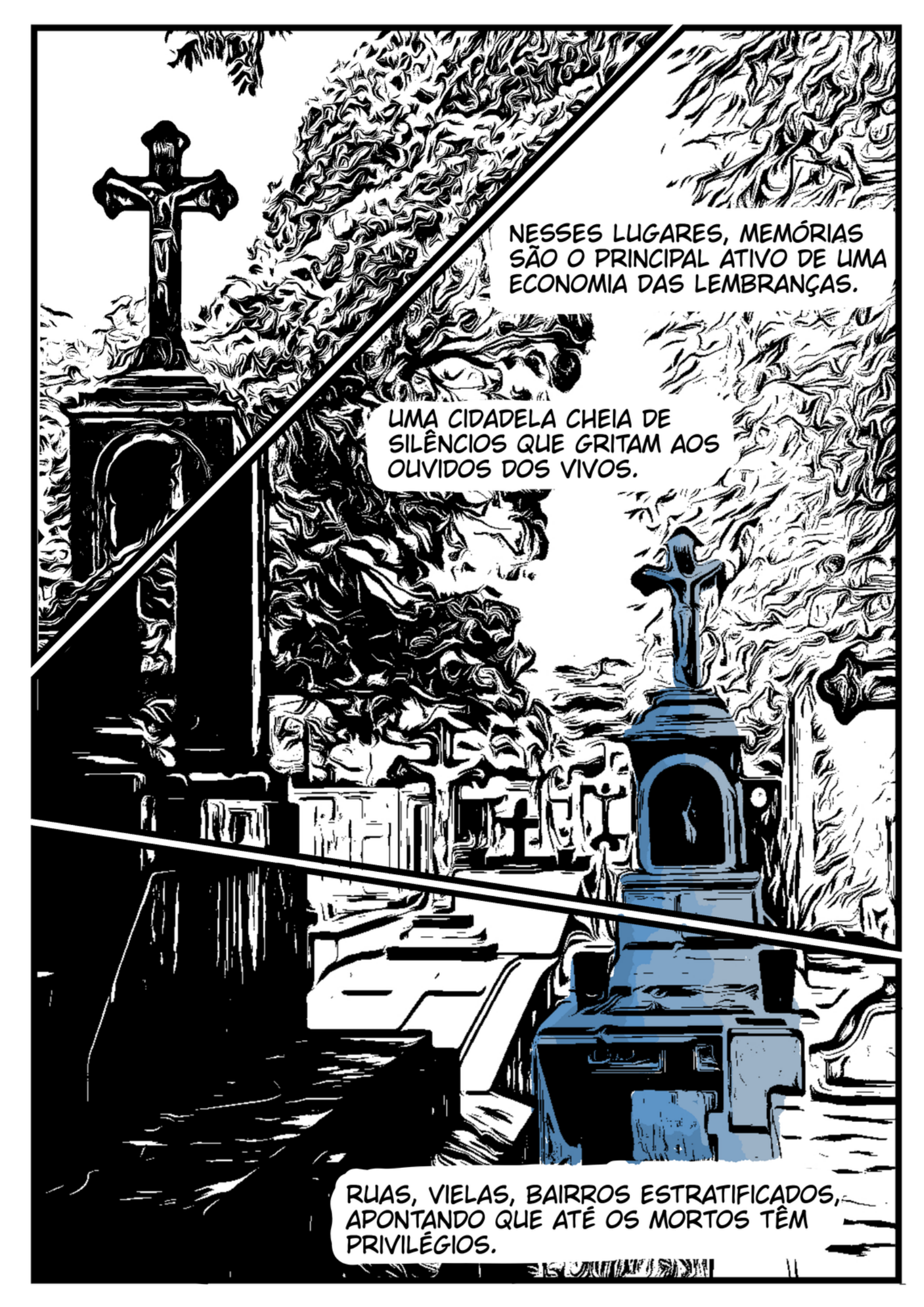
Daniel Figueiredo

Escrever é também uma forma de habitar (casas, mausoléus, túmulos) Cada palavra que registro neste caderno nasce do encontro entre o olhar e o invisível — aquilo que pulsa entre as coisas, os corpos (vivos e mortos) e os silêncios.

Esse ensaio visual é experimentação antropológica, poética e filosófica.

EM TODAS CIDADES EXISTEM
LUGARES MÁGICOS, OUTRAS
CIDADES QUE PULSAM VIDA...
NA MORTE.





NESSES LUGARES, MEMÓRIAS
SÃO O PRINCIPAL ATIVO DE UMA
ECONOMIA DAS LEMBRANÇAS.

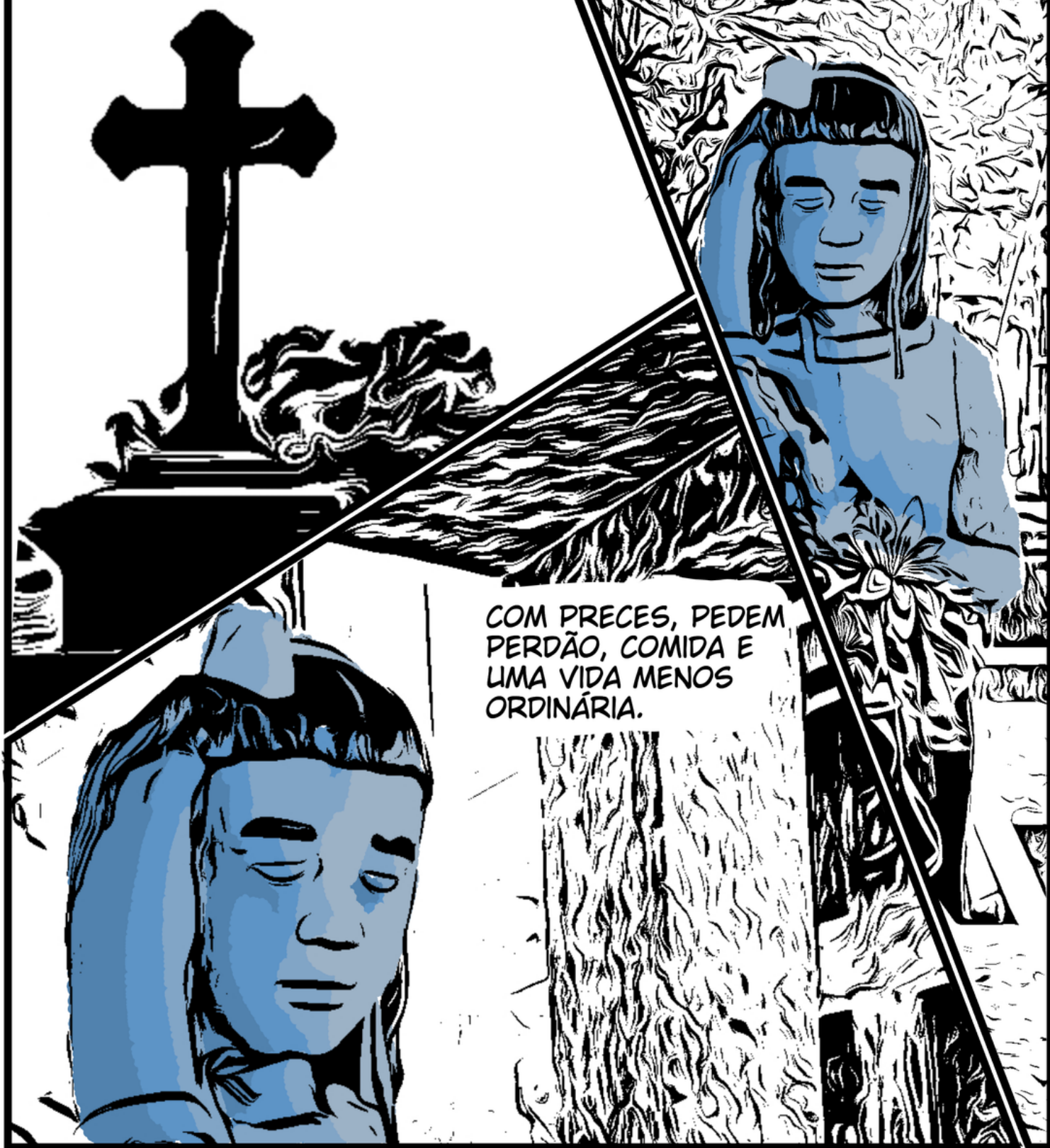
UMA CIDADELA CHEIA DE
SILÊNCIOS QUE GRITAM AOS
OUVIDOS DOS VIVOS.

RUAS, VIELAS, BAIRROS ESTRATIFICADOS,
APONTANDO QUE ATÉ OS MORTOS TÊM
PRIVILÉGIOS.

O MATERIALISMO HISTÓRICO
E OS ENCANTAMENTOS ANDAM
LADO A LADO...

A SANTA POPULAR É UMA
INTRUSA NA LITURGIA
CONVENCIONAL.

SEUS MISTÉRIOS ROMPEM O
PÚLPITO E DEMARCAM OUTRAS
FORMAS DE VIVER O SAGRADO.



COM PRECES, PEDEM
PERDÃO, COMIDA E
UMA VIDA MENOS
ORDINÁRIA.

SANTOS POR TODAS AS
PARTES, PARA TODOS OS
TIPOS DE PRECES...



SEMPRE AGUARDANDO
MAIS UM PEDIDO.

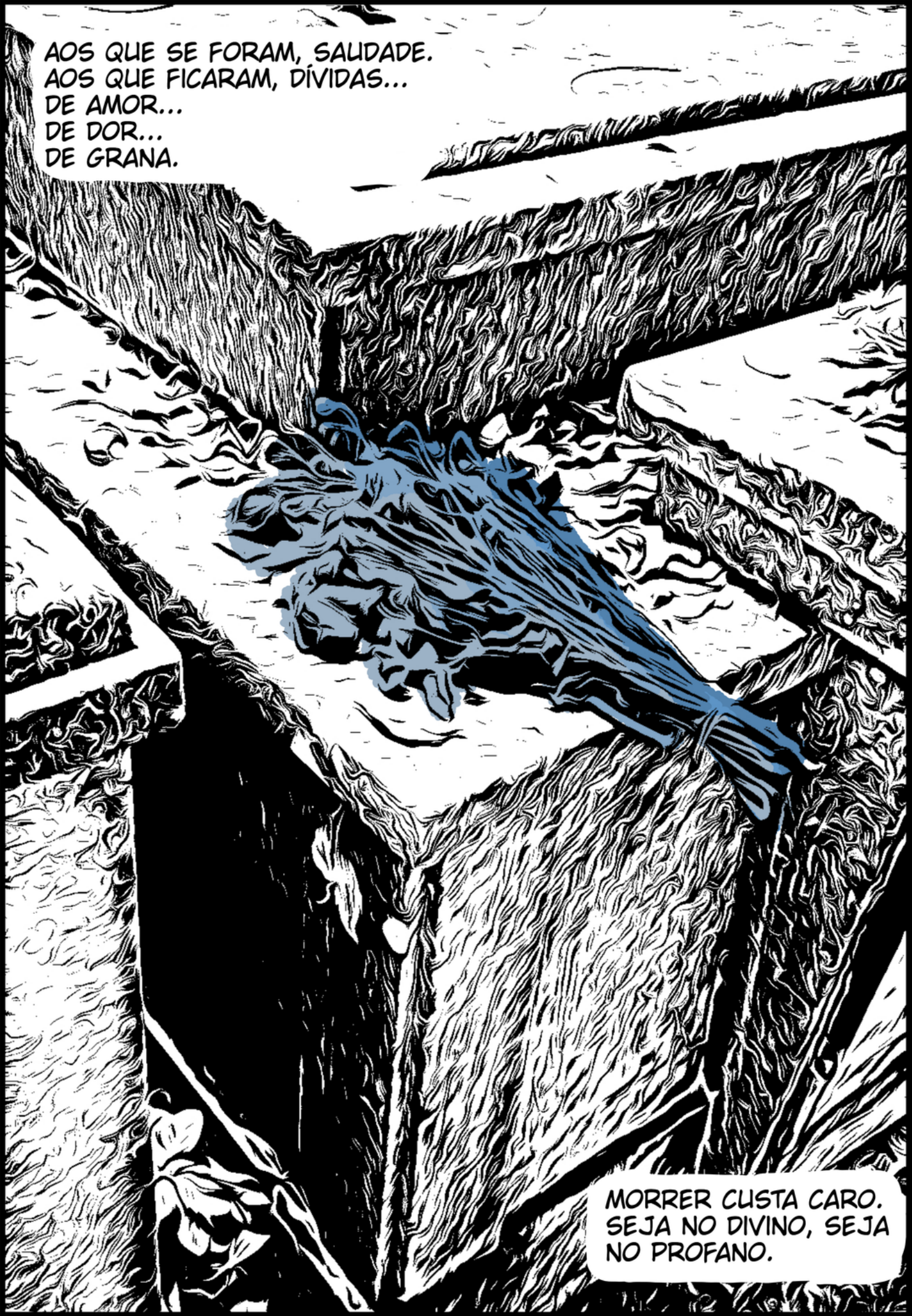


TODOS OS SANTOS,
PRINCIPALMENTE AQUELES
QUE AINDA NÃO FORAM
VANDALIZADOS OU QUE
NÃO SUMIRAM DO LOCAL.



FICO IMAGINANDO: QUANTAS
RELIGIÕES CABEM NESSAS COVAS?
QUANTAS HISTÓRIAS?
QUANTOS "SE"?
QUANTOS AFETOS?

AOS QUE SE FORAM, SAUDADE.
AOS QUE FICARAM, DÍVIDAS...
DE AMOR...
DE DOR...
DE GRANA.



MORRER CUSTA CARO.
SEJA NO DIVINO, SEJA
NO PROFANO.

HÁ QUEM PAGUE
PELO DESCANSO
ETERNO NA AVENIDA
PRINCIPAL...

AVENIDA ARBORIZADA
PARA FAZER SOMBRA,
ALÉM DE SER UM ÓTIMO
LOCAL PARA ESPIAR
OS VIVOS.

A AVENIDA PRINCIPAL
TAMBÉM É UM LOCAL
DE TRANSAÇÕES
COMERCIAIS...

LIMPADORES DE MAUSOLÉU,
PINTORES, JARDINEIROS,
PROFISSIONAIS DO SEXO,
APOSTAS... UMA GRANDE
FEIRA SILENCIOSA...
SEM PASTEL, ATÉ AGORA.

A large, gnarled wooden cross stands prominently in the center of the frame. The cross is made of thick, weathered wood with a rough, textured surface. It is set against a background of a cemetery with other tombstones visible in the distance. The sky is dark and cloudy, with some birds flying in the upper right corner. The overall tone is somber and mysterious.

ALGUNS DIZEM QUE
ENTERRAR UM MORTO
É DEVOLVER A TERRA
AQUELE QUE UM DIA
FOI PÓ...

SETE PALMOS DE
DISTÂNCIA DAS
IDIOSSINCRASIAS
COTIDIANAS...

HÁ AQUELES QUE
TÊM MEDO DESTA
LUGAR...DIZEM QUE
JÁ VIRAM COISAS...

ASSOMBRAÇÕES,
FANTASMAS,
ENTIDADES,
CHOROS E RISOS...



...FAZ PARTE DE UMA
COSMOLOGIA DAS
COISAS MORTAS
QUE UM DIA FORAM
VIVAS.



ALGUMAS ATÉ,
PARECE QUE JÁ
ESTAVAM MORTAS
EM VIDA...



O QUE NÃO SABEM,
É QUE ESSE ESPAÇO
NÃO É UM MUSEU,
MAS UM LUGAR QUE
PULSA VIDA...

HÁ VIDA EM TODO LUGAR
DESTE TERRITÓRIO DE DISPUTA,
UM TENSIONAMENTO DE
VERSÕES DO PASSADO,
PRESENTE E FUTURO.

ESTE LUGAR É UM
NÓ ONDE SE AMARRAM
VÁRIOS FIOS DE
EXISTÊNCIAS...

...HUMANAS,
NÃO HUMANAS,
SOCIAIS,
ESPECTRAIS,
ENCANTADAS
E IMAGINADAS.





JÁ EU, APENAS OBSERVO.
VIVO ENTRE-LUGARES,
ABUSANDO DA SORTE
DOS VIVOS E DOS MORTOS.

UM FLÂNEUR QUE
PASSEIA PELAS
CATACUMBAS...

DIA APÓS DIA.

A black and white comic panel with a blue cat character in a cemetery. The cat is lying on its side, looking up with a thoughtful expression. It is positioned in the center of the frame, with its head resting on a tombstone. The background shows several tombstones of various shapes and sizes, some with intricate carvings. The ground is covered in grass and weeds. The overall style is high-contrast, with bold black lines and a limited color palette (black, white, and blue).

VIGIO O TEMPO DA MORTALIDADE,
EXISTINDO ENQUANTO SINTO A
SAUDADE DE TODOS QUE AQUI
ESTÃO...

EU VEJO TUDO. MAS SÓ
MIO PARA OS VIVOS.

NESTE SILÊNCIO CEMITERIAL
SÓ UMA COISA ME ABORRECE...

...AQUELE CACHORRO IDIOTA
QUE LATE POR TUDO.



Realização

